

Informação Semanal | 25/10

Comentário de Mercado

economia angolana está timidamente a ganhar alguma vitalidade, com a produção industrial a registar uma melhoria no 2T2021 na ordem de 3,0% yoy. Com base no Inquérito da Produção Industrial do 2T2021 publicado pelo INE, esta variação deveu-se essencialmente ao crescimento de 20,7% das indústrias transformadoras, tendo atingido cerca de AOA 229,2 mil milhões (MM) contra os AOA 189,8MM do período homólogo, enquanto a Indústria extractiva declinou cerca de 3,5% yoy. Os segmentos que registaram crescimentos mais expressivos foram os da indústria textil, vestuário e calçado que fixou-se em AOA 228,5MM contra os AOA 170,7MM (+33,9% yoy) e a Indústrias das bebidas e do tabaco que cresceram 42,2% yoy, saindo de AOA 217,5MM para AOA 309,2MM.

O Crédito concedido ao Sector Real da Economia fixou-se em AOA **553,32MM.** Segundo dados do BNA, o montante desembolsado pelos bancos comerciais até Setembro totalizou AOA 386,04MM, representando um acréscimo de AOA 34,37MM (+9,77%) face a Agosto de 2021 e AOA 310,7MM (+412%) face ao período homólogo.

Apesar da previsão de contracção da economia angolana de 0,66% em 2021, o FMI mostra-se confiante nas reformas de Angola. Segundo o Diretor do FMI para Africa Abebe Selassie, Angola merece muito crédito por ter persistido com as reformas que tem estado a levar a cabo apesar do terrível custo da pandemia no seu povo e na economia, incluindo a grande queda do preço do petróleo do último ano e meio. O Banco Mundial prevê um crescimento da economia angolana de 0,4% em 2021. Segundo a instituição, os esforços deverão prosseguir, por forma a se ter um nível de endividamento mais sustentável e uma melhoria no sector petrolífero que tem estado em declínio por falta de novos investimentos nos últimos 10 anos. A ministra das finanças Vera Daves de Sousa prevê que a economia angolana irá registar um crescimento de 0,2% em 2021, subindo para 2,4% em 2022. Em entrevista ao jornal Financial Times, a ministra justificou este crescimento sustentado pelas reformas económicas e pela subida dos preços do petróleo e anunciou igualmente que o Governo tem por objetivo um crescimento de 4% ao ano.

O Instituto Gestão de Ativos e Participações do Estado (IGAPE) prorrogou em 2 semanas o prazo para a submissão de candidaturas para a privatização de quatro unidades agro**industriais.** As candidaturas foram prorrogadas até ao dia 19 de Novembro 2021. Segundo cálculos do BFA, para o Propriv, o estado já arrecadou cerca AOA 461MM (USD 768 milhões).

Sentimento Económico 20 10 0 -10 -20 -30 -40 -50 -60 -70 1T2T3T4T1T2T3T4T1T2T3T4T1T2T3T4T1T2T3T4T1T2T3T4T1T2T3T4T1T2T3T4T1T2T 2016 2017 2018 2019 2020 2021 ■Indicador Geral de Clima Económico



Previsões macroeconómicas

Indicador	2020*	2021**	2022**
Variação PIB (%)	-5,4	1,3	5,3
Inflação Média (%)	22,3	25,1	25,1
Balança Corrente (% PIB)	1,5	8,4	4,3

^{*}Inflação, PIB - INE, Balança Corrente - BNA; **Previsão BFA

Rating soberano

Agência	Rating	Outlook	Última alteração
Fitch	CCC	-	04/09/20
Moody's	В3	Estável	13/09/21
Standard & Poor's	CCC+	Estável	26/03/20

Mercado cambial e monetário*

		Variação		
	23/10/21	7 dias (p.p./%)	YTD (p.p./%)	12 meses (p.p./%)
LUIBOR O/N	18,96%	1,39	8,71	6,96
USD/AOA	597,0	-0,11%	-8,14%	-8,43%
AOA/USD	0,00167	0,11%	8,86%	9,21%
EUR/AOA	695,1	0,20%	-12,76%	-9,84%
EUR/USD	1,164	0,33%	-4,72%	-1,51%
USD/ZAR	14,7	0,72%	0,09%	-9,27%

[·]Variação do USD/AOA (ou EUR/AOA) avalia a apreciação/depreciação do USD (ou EUR) face ao Kwanza, enquanto a variação do AOA/USD avalia a apreciação/depreciação do Kwanza face ao USD

eilões semanais de OTs/ BTs na semana passada

Prazo	Taxa de desconto	Oferta	Procura	Colocado
BT 12 meses	17,5%	7.766	4.755	4.705
OT (1,5 anos)	23,8%	3.321	1.502	1.502
OT (2 anos)	24,5%	5.000	3.122	3.122
OT (3 anos)	24,7%	3.000	3.772	3.772
OT USD (3 anos)	4,5%	1,00	2,00	2,00
OT USD (4 anos)	5,2%	1,00	2,00	2,00

Nota: os valores (com excepção da taxa de desconto) apresentam-se em milhões de AOA; valores das OT USD em milhões de USD * OT indexada ao USD ** OT indexada aos BTs***



Preço do petróleo (Brent Angola) e Eurobond 2025

